



Gestão de dados em biodiversidade: uma perspectiva.

Cristiana Alves^a, Ana Buchadas^a, João Honrado^a, Cristina Ribeiro^b, Angela Lomba^a

^a InBIO/CIBIO- Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, Universidade do Porto, Vairão, Portugal

^b DEI—Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto/INESC TEC

Resumo

Os dados ecológicos e de biodiversidade têm vindo a ser recolhidos por investigadores, individualmente ou em consórcios, no contexto de trabalhos de investigação realizados a diversas escalas espaciais e temporais. Actualmente, a crescente preocupação dos investigadores em temas como alterações climáticas, perda de biodiversidade, e sustentabilidade dos ecossistemas levaram à criação de consórcios com o objectivo de monitorizar vários tipos de habitats, espécies e condições ambientais ao nível global. Ao mesmo tempo, para responder a várias questões ecológicas cresce também a necessidade de os dados serem armazenados, descritos e publicados para a sua futura reutilização por outros cientistas em qualquer parte do mundo. O que resultou na importância de serem criadas plataformas para a gestão dos dados em biodiversidade desde o investigador até aos consórcios internacionais.

Os metadados, ou seja, a descrição dos dados, com a crescente complexidade e volume de informação, tornaram-se necessários para a sua compreensão e utilização. Os metadados favorecem assim a investigação em biodiversidade, a aquisição de novos dados de outras proveniências para ajudar à análise das questões colocadas pelos investigadores nos seus projetos e casos de estudo.

O principal objectivo deste estudo é apresentar uma perspectiva geral do ponto de situação da gestão de dados em biodiversidade através de uma revisão da literatura, em que se analisa a evolução temporal dos trabalhos publicados na área. Além disso, apresentam-se exemplos de plataformas de partilha de dados como o GBIF (Global Biodiversity Information Facility) e o geneBank; de projectos nacionais e internacionais e as suas práticas na gestão de dados utilizados; e, de repositórios de dados ou bases de dados em biodiversidade e ambiente.

Palavras-chave: Biodiversidade, Revisão de literatura, Gestão de dados, Metadados.

Designação do projeto/iniciativa

TAIL – Research data management from creation to deposit and sharing (PTDC/EEI-ESS/1672/2014/2014 – POCI-01-0145-FEDER-016736).

Público-alvo

Gestores de Ciência, curadores de dados, especialistas de informática, investigadores.

Ligações web úteis

<https://paginas.fe.up.pt/~mcr/dokuwiki/doku.php/rd/tail/index>